

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

O hospital Padre Américo (HPA), em Penafiel, um importante equipamento hospitalar do Serviço Nacional de Saúde (SNS), integra o Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, que também é composto pelo Hospital de São Gonçalo, em Amarante. Esta unidade hospitalar serve mais de 500 mil pessoas de 12 concelhos e de quatro distritos, perto do dobro das 300 mil para que foi concebido.

Se é verdade que há muito que o HPA não consegue dar resposta ao elevado número de utentes que o procuram, uma situação que se agravou nos últimos anos, não o é menos que a situação se agravou fortemente este mês, com mais de 600 doentes a acederem diariamente ao seu serviço de urgência (SU) – um espaço também dimensionado para metade desse número.

Nos últimos dias chegaram a estar cerca de 60 pessoas internadas amontoadas em macas nos corredores do SU do HPA, inclusivamente com crianças deitadas no chão (por nem sequer haver macas disponíveis) à espera nas urgências pediátricas, havendo inclusivamente casos de doentes que se encontram nesse espaço há já 5 dias!

Perante esta situação absolutamente inaceitável, o Presidente do Conselho de Administração do HPA afirmou o seguinte: “Confirmando que há um número grande de doentes na urgência, mas que estão lá internados. O problema não é as urgências, é a falta de camas”. Reconheceu, igualmente, a escassez de profissionais de saúde, cuja contratação constará no plano de atividades do próximo ano e dependerá, também, de aprovação da tutela.

Aliás, o mesmo responsável chegou mesmo a afirmar, no passado dia 15, que “chegámos inclusivamente a parar as cirurgias [no HPA] esta semana”, justificando essa decisão de suspensão da atividade cirúrgica “porque assim, temos mais algumas camas”, não deixando de esclarecer que “hoje temos 21 doentes internados com internamento dito social, que já cá não deviam estar”.

A respeito desta última declaração, importa lembrar que, de acordo com o 6.º Barómetro

Internamentos Sociais, da Associação Portuguesa de Administradores Hospitalares, em março de 2022 havia 1.048 pessoas com alta clínica internadas nos hospitais do SNS, um agravamento de 23% face às 853 pessoas que permaneciam inapropriadamente internadas em 2021.

Assim, face ao exposto, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis os deputados abaixo assinados, do Grupo Parlamentar do PSD, vêm, por intermédio de Vossa Excelência, solicitar ao Governo, através do Senhor Ministro da Saúde, os seguintes esclarecimentos:

1. Que medidas concretas tomou já o Ministério da Saúde para aumentar os recursos humanos, adequar as instalações e reforçar o número de macas do Hospital Padre Américo (HPA), a fim de fazer face à procura dos utentes e de modo a evitar as degradantes condições de doentes internados no respetivo serviço de urgência, amontoados em macas e alguns dos quais mesmo deitados no chão?
2. Vai o Ministério da Saúde autorizar as contratações de pessoal pretendidas para o HPA no respetivo Plano de Atividades para 2023?
3. Atualmente, quantos doentes se encontram inapropriadamente internados no HPA e que medidas concretas estão a ser tomadas para reduzir o número de doentes com alta clínica, que permanecem internados nos hospitais do SNS, em particular no HPA?
4. Vai ou não o Ministério da Saúde olhar para o Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, que presta cuidados a mais de 500 mil habitantes e se encontra a *romper pelas costuras*, como um hospital em que urge investir, nomeadamente na sua reorganização, aproveitando o Hospital de São Gonçalo, em Amarante?

Palácio de São Bento, 21 de novembro de 2022

Deputado(a)s

PEDRO MELO LOPES(PSD)

ANTÓNIO CUNHA(PSD)

CLÁUDIA BENTO(PSD)

MIGUEL SANTOS(PSD)

FERNANDA VELEZ(PSD)